



PROJETO JORNAL ESCOLAR FAIALINHO

EB1/PE/C DO FAIAL E S. ROQUE DO FAIAL

Síntese

1. FUNDAMENTAÇÃO, 2. COLABORADORES, 3. OBJETIVOS, 4. RECURSOS, 5. PÚBLICO ALVO,
6. CALENDARIZAÇÃO, 7. PROCEDIMENTOS, 8. AVALIAÇÃO E 9. CONCLUSÃO

FAIALINHO

<http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pefaials>

1. INTRODUÇÃO

Em setembro de 2007, nasceu o “Faialinho”. A criação do jornal escolar partiu da ideia de promover um trabalho que envolvesse todas as crianças, docentes e restante comunidade escolar na divulgação da vida escolar.

No lançamento do projeto, procedeu-se à auscultação de todos os atores para a escolha do nome do jornal. Escolheu-se a designação de “Faialinho”, unindo o nome da escola com a freguesia em que esta estava inserida, Faial.

No ano letivo 2016/2017, com a fusão das escolas do Faial de S. Roque do Faial, ponderou-se alterar a designação do jornal escolar, acabando por mantê-lo, tendo em consideração que ambas as freguesias têm “Faial” no seu nome.

Trata-se, portanto, de um jornal escolar com periodicidade trimestral que divulga as atividades desenvolvidas pela comunidade educativa da EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial.

O órgão máximo responsável pelo “Faialinho” é o Diretor da Escola, mandatário da sua publicação, sendo também o responsável pelo artigo da primeira página e pela análise final aos conteúdos.

A supervisão é da responsabilidade do coordenador TIC, por vezes coadjuvado por outro docente, fazendo a revisão ao jornal, harmonizando os conteúdos (formatação das páginas) antes da sua publicação, e, depois de autorizado, publicando-o no sítio eletrónico da Escola.

Trata-se, portanto, de um jornal escolar com periodicidade trimestral que atende aos interesses de todos os atores da escola. As atividades relacionadas com a sua realização são adequadas às várias faixas etárias, tendo em conta a segurança dos intervenientes e também a qualidade dos artigos publicados.

Cada segmento que compõe o jornal conta com a participação dos seus colaboradores, ou seja, dos docentes de cada grupo/turma, que orientam as crianças na seleção e formatação dos conteúdos, na criação dos textos, dos desenhos e no tratamento das imagens. Na composição do jornal são trabalhados textos, artigos, passatempos, datas comemorativas, entrevistas, mensagens, notícias da escola e/ou outros assuntos, ao gosto de cada turma/grupo.

Os conteúdos difundidos são da inteira responsabilidade dos docentes responsáveis, que devem ter na sua posse as autorizações dos encarregados de educação, principalmente para a publicação de fotografias.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A comunidade educativa, ao ser informada de assuntos que fazem parte do seu dia a dia, fica curiosa... O jornal escolar é um meio importante de comunicação entre alunos e professores, a escola e a sociedade. É um recurso didático que facilita o trabalho com diversos textos, imagens e fotografias, despertando nos alunos habilidades como pesquisar, produzir, criticar, interpretar, discernir, corrigir...

Mesmo com tantas inovações metodológicas, ao elaborar um jornal escolar as crianças podem melhorar os seus conhecimentos como, por exemplo, a interpretação, a produção, a correção ortográfica e gramatical, a promoção da criatividade, entre outros.

O jornal proporciona também um trabalho interdisciplinar, exige preparação e pesquisa, desperta habilidades, promove a autoestima e informa a comunidade de factos e trabalhos realizados na escola.

3. COLABORADORES

- ❖ Direção da Escola
- ❖ Docentes dos grupos/turmas/AEC
- ❖ Crianças
- ❖ Encarregados de Educação

4. OBJETIVO GERAL

Envolver toda a comunidade escolar num procedimento comum, com questões culturais e temas transversais e interdisciplinares, aplicando a informática na educação.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Despertar a criatividade;
- ❖ Promover a integração das crianças;
- ❖ Trabalhar as informações e temas atuais;
- ❖ Pesquisar, organizar e a apresentar informações;
- ❖ Incentivar a cooperação;
- ❖ Integrar e interrelacionar disciplinas e conteúdos;
- ❖ Cultivar o hábito da leitura;
- ❖ Incentivar hábitos de escrita;
- ❖ Explorar questões culturais;

- ❖ Aprofundar conhecimentos sobre temas transversais;
- ❖ Estimular a descoberta, a pesquisa e o senso crítico;
- ❖ Facultar condições para construir conhecimento perante situações específicas;
- ❖ Utilizar instrumentos e informações proporcionados pela tecnologia;
- ❖ Realizar trabalho interdisciplinar;
- ❖ Envolver a comunidade escolar;
- ❖ Divulgar periodicamente a vida escolar.

6. RECURSOS MATERIAIS

- ❖ Livros
- ❖ Revistas
- ❖ Textos informativos
- ❖ Computadores
- ❖ Software
- ❖ Internet
- ❖ Máquina fotográfica
- ❖ Outros

7. RECURSOS HUMANOS

- ❖ Direção da escola
- ❖ Alunos/crianças
- ❖ Docentes
- ❖ Assistentes operacionais
- ❖ Encarregados de Educação
- ❖ Outros

8. PÚBLICO ALVO

- ❖ Comunidade escolar
- ❖ Comunidade local
- ❖ Todos os interessados

9. CALENDARIZAÇÃO

- ❖ Redação e digitação de artigos, ao longo de cada período;
- ❖ Supervisão e publicação, no fim de cada período do ano letivo.

10. PROCEDIMENTOS

- ❖ Investigação sobre a redação e publicação de um jornal local;
- ❖ Conversa informal sobre jornalismo;
- ❖ Escolha do corpo diretivo do jornal;
- ❖ Organização das seções do jornal;
- ❖ Escolha e elaboração dos conteúdos;
- ❖ Distribuição de atividades;
- ❖ Orientação e acompanhamento nas produções;
- ❖ Seleção e organização do material;
- ❖ Montagem das páginas pelos docentes e crianças;
- ❖ Revisão às páginas, harmonização da formatação e correções;
- ❖ Edição e publicação do jornal digital, no site da Escola.

11. AVALIAÇÃO

A avaliação acontece durante todo o processo, observando o interesse, participação e envolvimento dos atores nas atividades propostas.

12. CONCLUSÃO

O Jornal Escolar Digital "Faialinho" é um meio através do qual a EB1/PE/C do Faial e S. Roque do Faial divulga, em parte, a operacionalização do seu Projeto Educativo, espelhado no Plano Anual de Atividades. É também um meio de revigorar os mecanismos de aproximação entre a escola e a comunidade educativa.

Com a sua publicação, difundimos trimestralmente parte das atividades que se realizam em ambos os edifícios desta escola.

*

Faial, 25 de setembro de 2018

*

Manuel Fernandes